

Entrevista com Rodrigo Castro: Diretor da Fundação Solidaridad

28 Março 2023

The Soft Commodities Forum

"Através de nossa iniciativa, não estamos apenas conceituando ideias; estamos implementando soluções do mundo real no campo."



Nesta entrevista, Rodrigo Castro, Diretor da [Fundação Solidaridad](#), explora as complexidades e potenciais relacionados à agricultura sustentável e restauração de pastagens no Tocantins. Ele enfatiza o papel crítico do engajamento com plataformas como o Soft Commodities Forum (SCF), cujo objetivo é eliminar o desmatamento impulsionado pela soja em paisagens de alto risco. Neste artigo, Rodrigo também destaca [a iniciativa Produtores em Foco \(FFC\)](#) do SCF como uma abordagem transformadora para ampliar sistemas integrados de produção na região.

P: Você poderia fornecer uma visão geral da missão da Solidaridad e seus objetivos específicos no Brasil, especialmente em relação à agricultura sustentável e à produção livre de desmatamento e conversão (DCF), e o papel do SCF na realização desses objetivos?

No Brasil, implementamos estratégias nos últimos 15 anos que se concentram especificamente em promover a inclusão socioeconômica de agricultores e fomentar a produção agrícola em equilíbrio com a natureza. Apoiamos os agricultores com assistência técnica e na adoção e transição para sistemas agrícolas DCF e de baixo carbono.

O SCF é um parceiro estratégico e catalisador no avanço da agenda da Solidaridad com o setor privado e entre investidores. Ao investir na transição para uma produção de alimentos mais sustentável e responsável, o SCF pode ter um efeito catalisador em termos de influência, moldando e impulsionando a agenda em direção a produção e investimento DCF e sustentáveis.

P: Qual papel você vê ou gostaria de ver na iniciativa Produtores em Foco (FFC)?

Estamos visando que a iniciativa Produtores em Foco promovam sistemas de produção integrados ([ILPF](#)). A ideia é mostrar aos produtores que, ao fazerem isso, podem aumentar sua lucratividade enquanto gerenciam a saúde do solo e da terra de forma mais eficiente. Em Tocantins, onde estamos apoiando os produtores da FFC e estabelecemos unidades demonstrativas de sistemas de produção integrados, o objetivo é ajudar os agricultores a ver a oportunidade de recuperar pastagens degradadas ou pouco produtivas¹.

No Brasil, temos de 11 a 12 milhões de hectares de terras degradadas, principalmente pastagens no [MATOPIBA](#), que atualmente estão pouco produtivas ou abandonadas. Imagine tantos hectares sendo trazidos de volta para a produção agrícola! Claro, não é fácil. Isso requer tecnologia, investimento e assistência técnica, além de construir confiança com os produtores.

Durante nossas visitas de campo a essas unidades demonstrativas, nos sentamos com os agricultores e passamos pelos custos e benefícios abertamente - desde o que estão gastando em coisas como fertilizantes até os investimentos iniciais necessários. Ao fazer isso, nós ajudamos os produtores a entender os desafios reais, os custos e os benefícios da transição para sistemas integrados e da expansão da soja em terras degradadas. Através dessas unidades, compartilhamos com os agricultores o conhecimento de que eles precisam para fazer boas escolhas para suas fazendas.

P: Você destacou um dos principais desafios para os produtores na transição para DCF e produção sustentável é o custo inicial. Quem deveria pagar por isso nos primeiros anos de transição? ²

Isso é um desafio que tivemos, enquanto avançamos com iniciativas como a Produtores em Foco e abordagens estratégicas de paisagem. Lidar com a mudança climática requer uma mudança sistêmica que transcende ações individuais e requer esforço e investimento coletivos. Não se trata apenas de jogar dinheiro no problema; é sobre investir estrategicamente em soluções e compartilhar a responsabilidade entre vários grupos de stakeholders.

Pegue o exemplo de iniciativas de agricultura de baixo carbono no Brasil, financiadas por linhas de crédito públicas. Como podemos aproveitar esses recursos e atrair investidores para reduzir o custo financeiro sobre os agricultores que estão fazendo a transição para práticas sustentáveis?

Trata-se de estabelecer um framework onde todos contribuem em sua própria capacidade, seja através de apoio financeiro, assistência técnica ou criação de ambientes políticos favoráveis. Essa abordagem de responsabilidade compartilhada fomenta a colaboração e cria uma situação de ganha-ganha onde atores ao longo de toda cadeia de valor e além estão investidos no resultado.

P: Que insights você compartilharia, para que os membros do SCF entendessem melhor as perspectivas dos agricultores?

Não se trata apenas de ditar métodos aos agricultores; na verdade, se trata em focar em objetivos de produção sustentável. Com um fórum pré-competitivo como o SCF, seu compromisso vai além dos interesses individuais. O problema hoje é que ainda temos uma agenda comercial que opera separadamente da agenda climática e de sustentabilidade. As empresas precisam integrar seus modelos de negócios e investimentos com indicadores ambientais e climáticos, para que estes façam parte da estratégia comercial. Não é suficiente apenas garantir rastreabilidade e cadeia de custódia; precisamos pensar em algo maior e vislumbrar um futuro onde a comunidade empresarial prospere em harmonia com o planeta.

P: O que você diria aos produtores de soja do Cerrado sobre o que eles podem ganhar ao se juntar aos seus programas?

Através de nossa iniciativa, não estamos apenas conceituando ideias; estamos implementando soluções do mundo real no campo. O alicerce da nossa abordagem está na implantação de parcelas demonstrativas que servem como showcases práticas da transformação de pastagens degradadas em áreas agrícolas produtivas. Ao longo de um cronograma planejado de três a quatro anos, detalhamos o processo de restauração da

produtividade dessas terras e delineamos os custos associados e a assistência técnica necessária³.

Essas unidades de demonstração proporcionam uma imagem clara do investimento necessário, dos esforços envolvidos e dos retornos antecipados. No quarto ano, os agricultores testemunham em primeira mão os frutos do seu trabalho, pois essas áreas antes degradadas são revitalizadas para a produção de grãos. Através desses pilotos em tempo real, oferecemos insights sobre a renda adicional gerada a partir de terras anteriormente subutilizadas. Embora seja inegável que haja custos iniciais, especialmente nas etapas iniciais, nossas parcelas demonstrativas destacam os benefícios financeiros de longo prazo das práticas agrícolas sustentáveis.

No entanto, é crucial reconhecer que alcançar essa visão requer um ambiente de investimento favorável. Embora os benefícios sejam claros, garantir a adoção generalizada por produtores e outros stakeholders exige esforços colaborativos para resolver lacunas existentes no ecossistema financeiro. A transição para uma agricultura sustentável em grande escala requer a participação ativa e apoio de múltiplos stakeholders, incluindo governos, instituições financeiras, ONGs e atores do setor privado. Juntos, podemos criar um ambiente que permita aos produtores abraçar práticas sustentáveis e promover mudanças positivas em todas as paisagens agrícolas.

Notas de rodapé

[1] A restauração de terras degradadas é uma prioridade internacional para mitigar as mudanças climáticas e proteger a biodiversidade. ([Spatial planning for restoration in Cerrado: Balancing the trade-offs between conservation and agriculture - Schüller - 2022 - Journal of Applied Ecology - Wiley Online Library](#))

[2] Pesquisas iniciais mostraram que pode levar de 3 a 5 anos para uma fazenda se recuperar das práticas passadas e se tornar lucrativa. ([Make Your Farm Resilient and More Profitable with Regenerative Agriculture – Center for Regenerative Agriculture and Resilient Systems – Chico State \(csuchico.edu\)](#))

[3] As unidades demonstrativas têm um papel fundamental em iniciativas de transição para agricultura sustentável, como o FFC ([Demonstration farms & their role in sustainable farming projects - Farm Demo Conference - IFOAM Organics Europe](#))